



## **RESPOSTAS MORFOFISIOLÓGICAS DO FEIJÃO [(VIGNA UNGUICULATA (L.) WALP], CULTIVADO EM DIFERENTES MANEJOS DE SOLO, FRENTE À SALINIDADE**

JOSÉ APARECIDO DE SOUSA BERNARDINO LEITE; IARA CAROLINA FERREIRA DA  
SILVA; MARIA VITÓRIA DE SOUSA LEITE; KÁTIA DANIELLA DA CRUZ SARAIVA

**INTRODUÇÃO:** A salinização das áreas agricultáveis resulta na perda de produtividade de várias culturas cultivadas mundialmente. No Nordeste brasileiro a situação se agrava devido fatores ambientais como o baixo índice pluviométrico. Diversos estudos evidenciam os efeitos do estresse salino no crescimento e desenvolvimento das plantas. Entretanto, estudos abordando os efeitos da salinidade nas plantas em diferentes tipos de solos são pouco explorados. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar através de parâmetros de crescimento (MSPA, MSR e MST) e bioquímicos (VE e TRA) a influência da salinidade no feijão cultivado em 6 tipos de manejos de solo. **METODOLOGIA:** As sementes foram semeadas em areia lavada e vermiculita em casa de vegetação. As amostras dos diferentes tipos de solos foram coletadas em duas comunidades da zona rural do município de Princesa Isabel-PB. A submissão das plantas ao estresse salino foi iniciada aos 25 DAS, onde foram aplicadas doses de 50 mM de NaCl a cada 24 horas, até atingir a concentração final de 100 mM. A coleta foi feita 15 dias após a submissão ao estresse. **RESULTADOS:** Observou-se que a exposição de plantas de feijão-caupi à solução salina, em diferentes tipos de solos, causou reações diferentes em cada solo, mas de modo geral todas sofreram decréscimos na massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e massa seca total (MST), no entanto as plantas cultivadas no solo 5 (plantio de mandioca), foram as mais prejudicadas pela imposição do estresse salino, vez que além de menor crescimento, também apresentaram maior déficit hídrico e maiores danos oxidativos, ao passo que as plantas cultivadas no solo 6 (solo de sistema agroflorestal) foram as que apresentaram menores danos frente ao estresse salino (menor dano oxidativo, déficit hídrico e redução do crescimento) o qual pode ser indicado quando a qualidade da água para irrigação não é adequada e apresenta elevados teores de sais. **CONCLUSÃO:** Em trabalhos posteriores, seria de suma importância avaliar os teores de  $\text{Na}^+$  e  $\text{K}^+$  e analisar a atividade de enzimas antioxidantes a fim de selecionar genes que poderão ser utilizados como ferramenta biotecnológica.

**Palavras-chave:** Estresse salino, Crescimento, Feijão-caupi, água de irrigação, Ferramenta biotecnológica.